

MUSEU DA PESSOA

História

VERSO E REVERSO

História de: [Walteir Chassaneis](#)

Autor: [Walteir Chassaneis](#)

Publicado em: 23/10/2011

História completa

VERSO E REVERSO por WALTER CHASSANEIS Naquele dia acordei tarde. Sentindo que todo o UNIVERSO CONSPIRAVA contra mim. Que era mais um dia igual a tantos outros. E perguntei ao meu coração e minha alma o que tens? Porque se atormentam dentro de mim e me faz tão triste? Me sentia como o OUTONO, uma árvore desfolhada. Meus olhos não tinham mais o brilho do olhar. Da minha janela do quarto enxergo o "Cristo Redentor", mas nesse dia nem pela vidraça o presenciei. Fui direto para o chuveiro; e enquanto me banhava me sentia um ser reduzida a memórias de frustrações e complexo. Fazia uma auto-crítica cheia de reflexões... "DEUS" meu, por quê me abandonou? Tinha ESPERANÇA mesmo indo a POENTE de recomeçar com meu ex marido. Me vesti às pressas, a campanha não tocou. Mas ouvi o telefone tocar... era o meu motorista avisando que estava num engarrafamento, eram 08:00h, eu ainda estava em casa. Desci os degraus da minha casa correndo. Já estava atrasada. sou funcionária pública, hoje aposentada. Na época, trabalhava na Prefeitura do Rio de Janeiro, Secretária Executiva com DAI 4. Era sexta-feira. Morava num bairro de subúrbio e trabalhava no centro da cidade. E ao chegar à rua percebi que os jardins das casas estavam floridos, os pássaros nas árvores cantavam. Tinha esquecido das plantas do meu quintal. Era PRIMAVERA Percebi o ir e vir das pessoas porque se esbarravam em mim. Corri para pegar o metrô, digo trem de superfície. E ao chegar na repartição, meus: diretor e chefe, nas mãos com a agenda, o roteiro, o convite e o livro Ata de Reuniões, eram tudo para mim.. e nos olhares cheios de recliniações... e o chefe foi logo dizendo: para você sobrou, isto é, escolhemos um evento numa Escola de Samba, que vai escolher a Rainha, o Samba enrêdo e o lançamento da candidatura de um Deputado Estadual a reeleição; (Era período de Eleições no Rio e no Brasil. Sempre foi assim: Todos mandam muitos convites para o Prefeito, ele, como é um só, e as festas acontecem praticamente todas no mesmo dia e horário. Existe este consenso: Diretores, Chefes e Secretárias Executivas, nós, o representamos onde ele não pode estar presente). Fique pensando: mais um dia MONÓTONO. Quem trabalha representando o Governo, e sei lá mais o que, tem em mente toda uma ética em: não só na moral, como nos gestos, bondade, disciplina, hábitos alimentares, principalmente não beber, bebidas alcoólicas, não dançar, fumar em público, enfim regras de etiqueta. Por causa disso que estava no cargo. Sou uma pessoa regrada aos bons costumes. Mas, que é carregar os ossos do ofício ah isso é. Tinha que cumprir as minhas obrigações. Mesmo não gostando desse tipo de festa, por motivos de convicção religiosa. Fui dispensada mais cedo para poder ir ao salão de beleza e uma nova roupa. Meu motorista já me aguardava no estacionamento. E quando saí do cabeleireiro vim direto para casa. Já eram 18:00h, a festa era às 20:00h. Uma vez mais... eu estava atrasada, até me arrumar e chegar lá. Eu conhecia este evento de outras datas... era sempre igual... o Samba amanhecia. não tinha saído e já estava pensando em voltar ao aconchego do meu quarto e também nos clarões das minhas noites de insônias... Abri o guarda roupa para pegar o vestido de baile de festas ou um clássico conjunto de seda pura. Tinha que estar bonita. Fui à sapateira escolher o sapato. SURPRESA lembrei que meu único par de SAPATOS de festa havia quebrado o salto. Onde comprar outro àquela hora da noite e em cima do horário. Políticos chegam e saem cedo da festa. Eu teria que fazer o mesmo. Fiquei em pânico por segundos olhando a sapateira... avistei àquela caixa, lá num cantinho amarelada pelos anos. Abri, estava o par de SAPATOS brancos de verniz todo fechado de saltos médios. Havia guardado por tantos anos que não lembrava mais. Era o PAR de SAPATOS?... não pensei duas vezes; era tudo o que me faltava, para não completar o meu dia... de CONSPIRAÇÕES. calcei-os e como luvas que moldam as mãos eles moldaram os meus pés. Estava exuberante... Cheguei à festa 30 minutos atrasada, mas, no tempo necessário. Todos os convidados, os mais importantes já estavam acomodados em seus lugares de honra. E como tal, a promotor me acomodou ao lado do Presidente da festa, dono da Escola e também Deputado Estadual. A festa já estava com as misses, digo, rainhas, e destaques desfilando para os jurados. Fotógrafos por todos os lados, não demorou vieram me fotografar. Eu também era importante. Passei o livro Ata de Presença para o Presidente e todos os convidados da mesa julgadora, assinaram, lavei tudo, assinei e encerrei. O Prefeito estava salvo. E eu, podia me retirar daquele turbilhão de algazaras em meus ouvidos. foi aí que o Político, e dono de tudo chamou o seu segurança e pediu que ele me servisse um coquetel e ou um refrigerante com salgadinhos, e mandou que eu continuasse ao seu lado para ajudar ele a escolher a Rainha e o Samba enrêdo. O convite foi tão tipo assim: Pô, você só sai quando eu mandar, mas com grande ênfase e autoridade. Sabe como é o linguajar dos Grandes mafiosos, Contraventores, que a maioria dos puxa-sacos paga para ser convidada para estar ao lado deles. Não tinha como recusar, era muita honra para mim. Fiquei. Sentei ao seu lado e ao cruzar as pernas o pé direito se projetou à frente e acima da minha outra perna. Chega o segurança com o refrigerante e senta do outro lado meu. E fica por minutos só me admirando. Fiz que não percebia e continuei dando os pontos, notas para as moças que estavam praticamente semi-nuas, com corpos lindíssimos, que estamos acostumados a ver na mídia e no Sambódromo, em desfiles de carnavais. Houve uma pausa nas apresentações. Rainha escolhida(*). (**)- Na realidade, eu não votei, meu voto foi simbólico. O dono da festa, o Presidente, mandou eu assinar no papel que ele me deu, o nome da sua Rainha. Rsrrs) (** idem com o Samba Enrêdo. Rsrrs) ...Nisso o

segurança se levanta e fica em pé na minha frente. Foi aí que sem nada para me concentrar olhei para ele. E pude perceber que era o próprio PEDESTAL e a OBRA ESCULPIDA de um Grande Criador-Artista, Como se o Escultor houvesse MOLDADO cada fibra dos seus músculos cada nuance do seu corpo, tudo resplandecia FORÇA e VIGOR; (não era um armário, mas um bambu chinês flexível) a pele morena indígena e os cabelos longos negros lisos e brilhantes, ligeiramente amarrados. Lembra um dançarino cigano, com charme mágico em pose permanente. Ele se aproximou e bem colado ao ouvido, quase soprando e com voz suave me disse: Você tem PÉ que chama a atenção. É tão charmoso, tem presença, tem carisma, e ao mesmo tempo é DELICADO com um jeitinho só seu, e nessa forma do seu SAPATO ele me faz sentir como um vinho encorpado e que desce redondo que se sorve delicadamente, um bom CHAMPAGNE num TAÇA de CRISTAL. Verdade é mesmo Exclamei Sim disse ele. Com a maior naturalidade. E continuando... só não consigo entender porque ninguém percebeu isso em você até agora, que eu acabo de descobrir? E ato contínuo inclinou sussurrando: Você pode me dar o seu SAPATO? (Fiquei deduzindo; ele fala em códigos sabe dissimular, é muito mais INTELIGENTE do que penso. Estou sendo conivente com sua astúcia? Meus neurônios... minha cabeça ficou como um ponteiro de relógio desgovernado que não queria voltar ao ritmo normal). ... Sou um Sumelier, disse ele; (com a postura de um PRÍNCIPE ENCANTADO que segura o sapatinho de cristal da sua princesa-gata borrallheira, que tinha de sair da festa para o encanto não quebrar e a carruagem não virar abóbora). O quê, perguntei? Ele me explicou que além de ser segurança do Presidente, ele era um provador de vinhos profissional. Um sorriso envergonhado constrangido esboçou em meus lábios e pensei: (ah é por isso que ele é segurança do Poderoso Chefão. Ele prova as bebidas... Caso na festa tenha algum inimigo-concorrente tentando envenenar o Contraventor milionário, ele SALVA o chefe e me MATA de assédio). ...E continuou... gostaria de tomar o CHAMPAGNE no meu SAPATO. E delicadamente retirou o SAPATO do meu PÉ e com muita sofisticação e carinho de quem eleva uma taça, colocou em cima da mesa na frente do Presidente, (dono de tudo e seu patrão), dos convidados, os mais ilustres. E ato contínuo chamou o garçom e pediu o VINHO. E enquanto ele esperava acariciava o meu SAPATO com os dedos como nós fazemos para tirar o suor das taças. Fiquei refletiva por uns instantes, olhando o cavalheiro arcaico, medieval... num mundo tão moderno e perverso... Era ele MALANDRO? (Absorta em pensamentos me perguntava: éramos dois jogadores, um testando o outro? Qual a regra do jogo? Qual livro ele leu? Um novo Cama Sutra? Tinha que decifrar...) ... afinal ali era o meio cultural. Em volta o samba, o burburinho continuava eu já não ouvia, estava num SONHO SONHADO mas VIVIDO. Era tão REAL que parecia um SONHO. Que UTOPIA Que CONTRADITÓRIO. A bebida chegou e ele serviu, enchendo o meu SAPATO e sozinho brindou e ficou bebendo minutos... hora. Todos riam da sua atitude... E eu, minha postura, minha etiqueta? Fiquei insegura e sem saber o que fazer, porém estava gostando de ver... Eu desejei GRITAR bem alto que era FELIZ Que sentia nos maiores dos prazeres... No ÁPICE do êxtase do GOZO. Por um tempo permaneci sentada, desfrutando aquele momento... E por uns instantes como um filósofo ELUCIDEI: O que vê não é o que está acontecendo, mas sim as imagens do passado que eu trazia sobre o meu PÉ e o PRECONCEITO que eu mesma havia formado. O AMOR não pode ser agregado ao CORPO, pois este é um ESPECTRO muito amplo, em que há muitas MATIZES, e também porque essa partícula tem uma intenção, às vezes involuntariamente, depreciativa de cada indivíduo em particular, que não se pode estabelecer uma norma geral. Duas pessoas podem olhar para a mesma coisa e vê-las de forma totalmente diferente. Minha mente clareou, e vi que todos os HOMENS que me impressionaram muito, que eu admirava, certamente me deixaram uma marca. Acho que isto é inevitável. Mas aprendi que as INFLUÊNCIAS mais importantes são as INCONSCIENTES. Lembrei do dito popular que é meu bordão: Nada é por Acaso. Não estava LÚCIDA quanto à MARCA que deixou o "DEUS BACO", um "ÉPICO" o meu GALANTEADOR DESCONHECIDO. O fôlego faltava. Estava na frente de um SER EXTRAORDINÁRIO Compreendí que a noite de minha NÚPCIAS que resultaram em uma TRAGÉDIA GREGA de inibição e despedida, ao longo dos anos... Ele fez algo por mim que é incrível de acreditar, um esforço de compreensão, do que realmente aconteceu... Tirou de mim as razões que me fizeram cega e como míope não entendia nada, não vi nada no princípio. Mas, aos poucos, fui abrindo a CAIXA de Pandora libertando os O SAPATO que eu guardei por longos anos, já tinha perdido da memória não desejava ver nunca mais. Achava que já tinha dado para alguém. Foi nesta fatal noite, do meu casamento, que o meu PRÍNCIPE SAPO que acabara de casar comigo ao me levar para o leito conjugal tirou os meus SAPATOS... e ao ver meus PÉS redondos, gordinhos e chatos falou: Nossa se eu tivesse visto antes os teus PÉS eu não casaria com você, como eles são FEIOS? O FOGO da paixão em CINZAS se tornou. E o SOL de nossas VIDAS a dois nunca mais se fez NASCENTE. ...Mas que no final do dia do evento, me dei ao DESATINO de não ser mais tão certinha, não seria mais RECLUSA, presa do COMPLEXO de mim MESMA. Se a minha CABEÇA está acima do meu CORAÇÃO o que importa a minha RAZÃO? Pensava. Tinha que reverter os sentidos e o modo de compreender... NUNCA MAIS SERIA ADVERSÁRIA DE MIM MESMA. VENCI A MIM MESMA. Já não mais vivo de ESPERANÇAS, um FUTURO povoado de INCERTEZAS, INSEGURANÇAS, VIVEREI o PRESENTE que é um Presente, o AGORA o HOJE este MOMENTO Eu que não sabia dançar, e ao som de algo que ele cantarolava com sua VOZ GLUTURAL, , bailamos numa harmonia de samba, mas, para mim era a MÚSICA SUAVE que jamais tinha ouvido, meu corpo deslizava em seus braços que na realidade me envolvia toda, ele era capaz de criar uma REALIDADE que não REDUZ a realidade, mas a REALIDADE em SI MESMA. Estava vivendo um romance CAÓTICO, mas sabia que nunca mais eu iria reescrever a minha "HISTÓRIA". O MOMENTO não teria FIM. Não sentia a vontade e desejo de ALGUÉM ME AME e sim ME DEIXEI AMAR... Que ele não percebesse isso que seu CORAÇÃO pudesse bater forte em meu PEITO. Não queria me decepcionar... Pena ele não percebeu isso Voltei para casa com meu SAPATINHO, que era OMISSO, que ESQUECIMENTO Volto com uma TAÇA de CRISTAL nas mãos com um sentimento de AGRADECIDA por ter dado a ALEGRIA de mais uma vez SONHAR... em situação tão: ESTRANHA, INUSITADA, ADVERSA e SOBRETUDO. O UNIVERSO estava ao meu FAVOR... Autora: WALTEIR CHASSANEIS